

Pequim em alerta laranja por causa da poluição

16 de Novembro, 2016

As autoridades de Pequim vão ativar, à meia-noite de quinta-feira, na capital chinesa, o alerta laranja por poluição, devido ao espesso manto que deverá cobrir os céus da cidade até domingo, informou a agência oficial Xinhua, citada pela Lusa. O alerta laranja, o segundo mais alto de uma escala de quatro, será oficialmente ativado à meia-noite (16 horas de quarta-feira em Lisboa).

A concentração de partículas PM 2,5, as mais finas e suscetíveis de se infiltrarem nos pulmões, às 12:00 de hoje estavam fixadas em 165 microgramas por metro cúbico. Apesar de estar muito acima dos 25 microgramas máximos recomendados pela Organização Mundial de Saúde, é inferior ao registado em novembro de 2015, quando por três dias consecutivos se fixou entre 450 e 666 microgramas.

Apesar do alto nível de concentração, as autoridades não foram além do um alerta laranja. Foi só entre 7 e 10 de dezembro passado que a capital chinesa decretou o primeiro alerta vermelho, desde que o sistema de cores foi criado, em 2013, depois de críticas por essa decisão não ter sido tomada antes.

O alerta laranja implica restrições no trânsito (os carros só podem circular em dias alternados, conforme o número da matrícula), enquanto a população é recomendada a não sair de casa, especialmente crianças e idosos. As fábricas e estaleiros mais poluentes reduzem ou interrompem a produção, enquanto as atividades escolares ao ar livre são canceladas.

Segundo a normativa, o alerta laranja é emitido sempre que os níveis de concentração ultrapassem os 200 microgramas. Já o vermelho surge quando se prevê que a poluição se fixe acima daquele nível por pelo menos três dias consecutivos.

Os alertas devem ser emitidos pelo menos 24 horas antes de a poluição alcançar o pico.